

CMSE delibera pela antecipação de térmicas do LRCAP 2021 para reforçar o atendimento de ponta em 2025

Medida reforça a confiabilidade do sistema elétrico nacional a partir de agosto de 2025

A305^a reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), realizada nesta terça-feira (14/05), deliberou pela recomendação de antecipação do início do suprimento de energia de empreendimentos termelétricos contratados no Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) de 2021. A medida tem como objetivo reforçar a segurança do atendimento eletroenergético nacional a partir de agosto de 2025.

“O Ministério de Minas e Energia tomou essa decisão com foco na segurança energética do país, sempre de forma técnica e preventiva”, afirmou o ministro Alexandre Silveira, por mensagem, enquanto regressa ao Brasil após integrar a comitiva do presidente Lula em missão oficial à China e à Rússia.

O CMSE também tratou da situação do subsistema Sul, que apresenta nível de armazenamento inferior aos demais do Sistema Interligado Nacional (SIN). Para mitigar os riscos, o comitê recomendou ao ONS a intensificação de ações junto aos agentes para reduzir as defluências mínimas de usinas hidrelétricas nas bacias da região Sul. Além disso, o ONS deverá maximizar a transferência de energia elétrica a partir dos demais subsistemas, podendo despachar geração termelétrica próxima ao centro de carga, com o objetivo de elevar os limites do intercâmbio de energia para o subsistema Sul, ou substituir esse despacho por outros recursos energéticos competitivos locais.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: Em abril, a passagem frequente de frentes frias pelo país favoreceu a ocorrência de precipitação nas bacias localizadas na região Sudeste, na calha principal do Paraná, na bacia do rio Madeira e nos trechos de cabeceira dos rios Araguaia, Xingu e Tapajós, com totais superiores à média climatológica. Nas demais bacias com relevante participação hidrelétrica do SIN, os totais de precipitação observados foram inferiores à média. Em relação à Energia Natural Afluente (ENA), no decorrer de abril, foram observados valores abaixo da média histórica para todos os subsistemas. Foram verificados 84%, 64%, 31% e 79% da Média de Longo Termo (MLT) para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e Norte, respectivamente.

Já em maio, no cenário mais positivo, as previsões são: 82%, 58%, 45% e 62% da MLT, nesta ordem, para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Para o SIN, os resultados apontam para condições de afluência de 71% da MLT, sendo o 17º menor patamar para um histórico de 95 anos.

Ainda em maio, de acordo com o cenário menos favorável, a indicação é de uma ENA abaixo da média histórica para todos os subsistemas. A previsão para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte é de 82%, 23%, 45% e 61% da MLT, respectivamente. Para o SIN, o estudo aponta condições de afluência prevista de 66% da MLT, sendo o menor valor para o mês de um histórico de 95 anos.

Energia Armazenada: Em abril, foram verificados armazenamentos equivalentes de 70%, 40%, 77% e 97% no Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Para o SIN, o armazenamento foi de aproximadamente 71%.

Para o último dia de maio, a expectativa é de 70%, 31%, 73% e 98% da EARmáx, considerando o cenário inferior para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte,

respectivamente. No cenário superior, há a previsão de 70%, 35%, 74% e 98% da EARmáx, considerando a mesma ordem. Para o SIN, os resultados devem ser de 69% da EARmáx, para o menos favorável e 70% para o mais favorável.

Expansão da Geração e Transmissão: A expansão verificada em abril de 2025 foi de 89 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, de 525 km de linhas de transmissão e de 125 MVA de capacidade de transformação. Assim, no ano de 2025, até abril, a expansão totalizou 2.049 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 676 km de linhas de transmissão e 1.185 MVA de capacidade de transformação.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do país, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.